

JU LHO



2024
THEATRO
GIL VICENTE

Theatro Gil Vicente

Presidente

Mário Constantino Lopes

Vereadora da Cultura

Elisa Braga

Programação

Luís Ferreira

Pré-Produção e SE

Cláudia Dias

Produção

Xavier Bogas

José Bandeira

Serviços Administrativos

Alexandra Cardoso

José Arantes

Patrícia Martins

Mediação Cultural

Raquel Fernandes

Design Gráfico

Andreia Martins

Comunicação

Ana Lopes

Mara Rodrigues

Bilheteira e Recepção

André Coelho

Carlos Gomes

Paulo Queirós

Ricardo Gonçalves

Sérgio Barreto

Técnica

Stageprod

Higiene e Limpeza

Maria das Dores

Tradução

Anabela Xavier

Informações Gerais

Agenda

julho 2024

Coordenação

Theatro Gil Vicente

Tiragem

4000 exemplares

Depósito Legal

528280/24

Impressão

Barcelgráfica

Periodicidade

Bimestral

Impresso em papel reciclado homologado pela FSC (Forest Stewardship Council).



Saiba mais em:



Espaço.

A singularidade de julho na agenda do Theatro Gil Vicente anuncia a programação em espaço público, ao ar livre, e o aproximar do fim da 1.ª temporada de 2024.

O ciclo “fora de portas” extravasa a programação do TGV para outros espaços culturais, mas, neste mês, as ruas, praças e largos da cidade são o epicentro das artes performativas. As atividades internacionais demonstram a importância da multiculturalidade, da pluralidade das artes e da diversidade linguística e prometem ser o mote para a partilha intercultural.

Destacamos nestes dois meses:

– O “CONFIA”, uma conferência internacional em Ilustração e Animação, que celebra a sua 11.ª edição, juntando investigadores, artistas, professores e público em geral de todo o mundo. As conferências, workshops, exposições e sessões de cinema de animação farão a ligação perfeita entre a academia e o espaço cultural.

– O cinema ao ar livre, uma iniciativa do cineclube Zoom, que seleciona filmes não comerciais, mais alternativos, valorizando o cinema independente e de autor em conjunto com o TGV que os exhibe em espaço público, proporcionando uma experiência única em cada sessão.

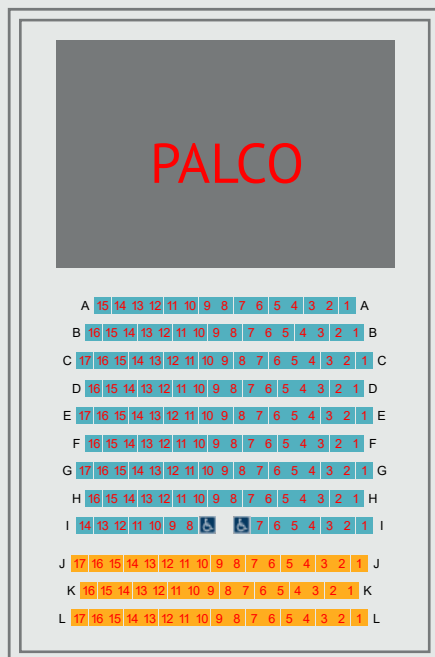
– A 10.ª edição do Festival Vaudeville Rendez-Vous, o mais influente festival de circo contemporâneo do país, que terá a sua abertura em Barcelos. Repleto de estreias e com entrada gratuita, o festival pensado para espaço público terá, no presente ano, em resultado de uma “contaminação positiva”, a inclusão dos equipamentos culturais do Quadrilátero.

– A Mostra Internacional de Teatro (MIT) que demonstra, através da arte teatral de diferentes geografias, que a cultura e a sua diversidade são fatores de união e paz. A interculturalidade desta mostra quebra barreiras e desconstrói fronteiras territoriais em prol da arte.

Siga, assista e partilhe este espaço que é seu.

O Theatro Gil Vicente é o ponto de encontro cultural.

PLANTA SALA PRINCIPAL



- 1.ª PLATEIA
A|B|C|D|E|F|G|H|I
- 2.ª PLATEIA
J|K|L
- ♿ 1.ª PLATEIA
I|MC1 E MC2 | PMR

BILHETEIRA

Os bilhetes para os espetáculos podem ser adquiridos no Theatro Gil Vicente, em gilvicente.bol.pt e em todos os espaços culturais parceiros do Quadrilátero.

DESCONTOS

50% - Cartão Quadrilátero
50% - Menores de 10 anos
50% - Pessoas com deficiência e acompanhantes

HORÁRIO DA BILHETEIRA

Terça a sexta: 10h00 às 18h00
Em dias de espetáculo: abre duas horas antes do início da sessão.

RESERVAS

Os bilhetes devem ser levantados até 2 dias úteis, após a reserva, e 1 dia útil antes do espetáculo, até um máximo de 3 bilhetes por pessoa. As reservas podem ser efetuadas na bilheteira, pelo telefone ou por e-mail.

ENDEREÇOS E CONTACTOS | ADDRESS AND CONTACTS

Largo Dr. Martins Lima 1, 4750-318 Barcelos

Info e reservas: (+351) 253 809 694 . E-mail: tgvc@cm-barcelos.pt . Site: www.cm-barcelos.pt

Se aceitar receber a programação do Theatro Gil Vicente por correio eletrónico, envie-nos uma mensagem, dando o seu consentimento expresso, com o nome e respetivo endereço para tgvc@cm-barcelos.pt.

If you wish to receive Theatro Gil Vicente information by email, send us a message, with your express consent, with your name and email address to tgvc@cm-barcelos.pt.

TICKET OFFICE

The tickets for our shows can be purchased at our ticket office by Theatro Gil Vicente, gilvicente.bol.pt and at all cultural venues in the Quadrilátero.

DISCOUNTS

50% - Cartão Quadrilátero
50% - Under 10 years
50% - People with disabilities and accompanying person

OPENING HOURS

Tuesday to Friday: 10h00 am to 6h00 pm
On show days: opens two hours before the beginning of the session.

RESERVATIONS

Tickets must be lifted up to 2 working days after booking and 1 working day before the show, up to a maximum of 3 tickets per person. Reservations can be made directly at the Ticket Office, by telephone or by e-mail.

Cartão Quadrilátero Cultural

O Cartão Quadrilátero Cultural é um cartão de fidelização, pessoal e intransmissível, para o acesso, com benefícios e em condições vantajosas, a equipamentos e eventos culturais nas quatro cidades do Quadrilátero (Theatro Gil Vicente - Barcelos, Theatro Circo - Braga, Casa das Artes - Vila Nova de Famalicão e Centro Cultural de Vila Flor - Guimarães), mediante o pagamento de uma anuidade, com validade de um ano e possibilidade de renovação.

O detentor do Cartão Quadrilátero terá os seguintes benefícios: descontos de 50% em todos os espetáculos, convites para ensaios abertos, receção regular de newsletters e entradas em exposições promovidas pelo Theatro Gil Vicente.

Mais informações: <http://www.quadrilatero.eu/>



Como aderir?

www.bol.pt

Bilheteiras dos Espaços Culturais

Salgueiro Maia O Implicado de Sérgio Graciano

02 julho / terça-feira / 21h30 / Cineclube ZOOM

CINEMA

Um dos maiores símbolos do 25 de Abril, Fernando Salgueiro Maia, nasceu a 1 de julho de 1944, em Castelo de Vide (Portalegre). Fez campanhas militares em Moçambique e na Guiné-Bissau, tendo ascendido ao posto de capitão em 1971. Como delegado da Arma de Cavalaria, fez parte da Comissão Coordenadora do Movimento das Forças Armadas (MFA). Um dos seus feitos mais famosos foi quando, no dia 25 de Abril de 1974, comandou a coluna militar que partiu da Escola Prática de Cavalaria, em Santarém, ocupou a Praça do Comércio e cercou o Quartel do Carmo, em Lisboa, levando à rendição de Marcello Caetano, então presidente do Conselho, e à queda definitiva da ditadura do Estado Novo. Maia faleceu a 3 de abril de 1992, devido a um cancro. Tinha 47 anos.

M12 • 115' • Largo Dr. Martins Lima
Entrada gratuita

Realização: Sérgio Graciano, c/ Miguel Costa, Nádía Santos, Catarina Wallenstein, José Condessa, Tomás Alves, Filipa Areosa, Portugal, 2021.

*The story of a true
Portuguese hero. For
himself he asked nothing,
for the country all.*



Jackpot

06 julho / sábado / 21h30 / Magia Abrangente

TEATRO

Pedro e Cristina convidam um casal amigo para jantar, Alice e Jorge. Alice chega sozinha para o jantar, completamente desfeita. Acaba de saber que o avião onde vinha o seu marido se despenhou no mar. Acompanhando as notícias com a potencial viúva para saber se o seu marido faz ou não faz parte dos sobreviventes, o casal recebe a notícia de que foi o único grande vencedor do Jackpot do Euromilhões de sexta-feira 13. Mas tem de esconder a sua euforia. É de prever um sem número de reviravoltas durante este tão movimentado serão.

M12 • 90'

12,50€ • Cartão Quadrilátero, pessoas com deficiência e acompanhantes

Autor e tradutor: Jean-Pierre Martinez

Criação e interpretação: Rita Ribeiro, João Ascenso e Sandra José

Desenho de luz: João Rafael Silva

Cabelos: David Xavier

*Comedy with one of the
Portugal's best-known
actresses.*



Carripana

07 julho / domingo / 16h00 / LAMA Teatro

EM FAMÍLIA

Um homem e uma mulher percorrem o mundo a dançar tendo como palco a sua carrinha Berlingo. A dança só se instala quando as suas vontades se juntam, o que nem sempre acontece. O que atrapalha a harmonia entre estes “saltimdanços”? Que tropelias se cruzam na sua procura de encontro? Como atravessam impossíveis para chegar ao universo que os une?

M3 • 35' • Largo Dr. Martins Lima
Entrada gratuita

Criação e interpretação: João de Brito, João Dantas e Manuela Pedrosa
Consultoria: Catarina Requeijo
Cenografia: Fernando Ribeiro
Música original: Teresa Gentil
Caricaturas: Wagner Borges
Imagens promocionais: Sofia Marques Ferreira
Vídeo promocional: Miguel Leão
Apoio logístico: Forum Dança, Academia das Artes de Lisboa, Largo Residências
Apoio: Frame Colectivo
Coprodução: LAMA Teatro e São Luíz Teatro Municipal
Projeto financiando por: Turismo de Portugal / 365Algarve
Apoio institucional: Município de Faro
Estrutura financiada pela República Portuguesa – Cultura | DGARTES – Direção-Geral das Artes.

A children's show that takes place in a Citroën Berlingo, with great esthetic rigor.



Foto | © SOFIA MARQUES FERREIRA

Ainda temos o Amanhã de Paola Cortellesi

09 julho / terça-feira / 21h30 / Cineclube ZOOM

CINEMA

A italiana Paola Cortellesi, que é cantora desde o final dos anos 1980 e atriz desde o final dos anos 1990, estreou-se no ano passado na realização com esta comédia ao estilo neorrealista e a preto e branco que se tornou o filme italiano mais visto no país de origem em 2023. É também protagonizada por ela. Passa-se na Roma do pós-guerra, em 1946, e foca-se em Delia, casada, mãe de três filhos e cuidadora do sogro. Quando há um noivado e chega uma carta pelo correio, a sua vida é virada do avesso.

M14 • 118' • Largo Dr. Martins Lima

Entrada gratuita

Título original: C'è ancora Domani
Realização Paola Cortellesi, c/ Valerio Mastandrea, Paola Cortellesi, Romana Maggiora Vergano, Itália, 2023.

Set in postwar 1940s Italy, it follows Delia breaking traditional family patterns and aspiring to a different future, after receiving a mysterious letter.



Diogo Faro

Processo de Humanização em Curso

10 julho / quarta-feira / 21h30

STAND-UP 4.^{as} loucas

Nascemos livres, para logo sermos acorrentados a estereótipos de como devemos pensar, agir ou ser. Como sentir o gênero, como viver a sexualidade, como pensar o privilégio de classe ou pigmentação. Mas podemos não nos conformar e podemos questionar. Não será o gênero uma construção social com regras obsoletas? A sexualidade não poderá ser fluída? A monogamia faz sentido? O privilégio não poderá ser diluído a bem da justiça social? A existência de bilionários é razoável? Não, de maneira alguma, isso é certo. Para esta já temos a resposta. Sobre o resto, e ainda mais, falaremos no Processo de Humanização em Curso, tentando crescer ao questionar. Se não aprendermos nada, pelo menos rimo-nos pelo caminho.

M16 • 90'

10,00€ • Cartão Quadrilátero, pessoas com deficiência e acompanhantes

Humorista: Diogo Faro

Stand-up show about the Humanization Process, trying to grow by questioning. If you don't learn anything, at least you laugh along the way.



Foto | © ARLINDO CAMACHO

Hugo Carvalhais

11 julho / quinta-feira / 22h00 / Ciclo Jazz ao Largo

MÚSICA

Considerado um dos mais talentosos e *sui generis* contrabaixistas da sua geração, após um hiato de sete anos sem apresentar qualquer registo discográfico em nome próprio, Hugo Carvalhais, um dos segredos mais bem guardados do jazz português, voltou a apresentar, em 2022, um novo disco. *Nebulosa* (2010, Clean Feed Records) apresentava-nos o infinitamente grande. *Partícula* (2012, Clean Feed Records) versava sobre o infinitamente pequeno. Entre estes dois extremos incomensuráveis *Grand Valis* (2015, Clean Feed Records) questionava a natureza da realidade exterior que percebemos e onde nos movemos no dia a dia. E eis que nos deparamos com *Ascética* (2022, Clean Feed Records), um mergulho no interior de nós mesmos e nas profundezas da consciência que sempre esteve ali desde o início da experiência humana. É nesse local insondável que, desde a aurora dos tempos, nos confrontamos com o mistério, a beleza, o medo, o maravilhamento, a luz e as trevas.

Hugo Carvalhais delinea uma música viva, com uma respiração própria, marcada pela indefinição e ambiguidade da sua cartografia sonora tão profundamente distinta e pessoal. Por não se definir claramente, esta música é sólida e etérea, intemporal e contemporânea, onírica e desperta, assente tanto em quem a faz, como em quem a ouve, questionando de igual modo passado e futuro. Uma música que coloca o ser humano no centro da arte e a arte na definição tanto daquilo que é o seu tempo como daquilo que é intemporal.

M6 • 60'

3,00€ • Cartão Quadrilátero, pessoas com deficiência e acompanhantes

Contrabaixo: Hugo Carvalhais
Bateria: Mário Costa
Saxofone: Fábio Almeida

*Jazz concert with one
of the most talented
and sui generis double
bass players of his
generation.*



Perdidos, mas pouco!

14 julho / domingo / 16h00 / A Bolha - Teatro com Marionetas

EM FAMÍLIA

Duas crianças que iam acampar separam-se do resto da família; não sabem onde estão, mas isso não as impede de viver grandes aventuras e fazer importantes descobertas. Com a ajuda de uns heróis muito especiais, elas vão olhar com outros olhos as questões ambientais e perceber a importância que têm na proteção do planeta.

M3 • 40' • Largo Dr. Martins Lima
Entrada gratuita

Texto: Ana Mota Ferreira e Manel Bilro
Criação, interpretação e manipulação: Ana Mota Ferreira e Manel Bilro
Sonoplastia: Manel Bilro
Banda Sonora: BenSound
Imagens: Ricardo Rodrigues, Filipa Lopes, Carlos Alves e Leirena Teatro
Produção: A Bolha - Teatro com Marionetas

*Children's show about
environmental issues.*



Foto | © CARLOS ALVES

A Quimera de Alice Rohrwacher

23 julho / terça-feira / 21h30 / Cineclube ZOOM

CINEMA

Toda a gente tem a sua quimera, algo que tenta alcançar, mas nunca consegue encontrar. Para o bando de ladrões de túmulos antigos e maravilhas arqueológicas, a Quimera significa a reforma e o sonho da riqueza fácil. Para Arthur, a Quimera parece-se com a mulher que perdeu, Beniamina. Para encontrá-la, Arthur desafia o invisível, procura por toda a parte, entra na terra em busca da porta para a vida depois da morte de que falam os mitos. Numa viagem aventureira entre vivos e mortos, entre florestas e cidades, entre festas e solidões, desenrolam-se os destinos entrelaçados destas personagens, todas em busca da Quimera.

M12 • 130' • Largo Dr. Martins Lima
Entrada gratuita

Título original: La Chimera
Realização: Alice Rohrwacher, Suíça, Itália,
França, Turquia, 2023.

*Everyone has their
chimera, something
they try to achieve but
can never find.*



Pedido & Casamento de Anton Tchekhov

I Mostra Internacional de Teatro (MIT)

24 julho / quarta-feira / 21h30

Coprodução internacional CTB

Teatro Nacional Qashqadaryo I Karshi / Uzbequistão

TEATRO

A CTB volta a Tchekhov nesta coprodução anos depois de criar *A Gaiivota*. Estes dois textos (*Pedido de Casamento* e *Boda*) de Tchekhov foram escolhidos para esta coprodução internacional, no âmbito da ETA- Eurásia Theater Association, com magníficos artistas de um grande e histórico país asiático, aberto, dinâmico e de grande futuro. Para o êxito deste projeto foi essencial também, para lá da imensa qualidade artística do elenco, a total abertura dos responsáveis, que permitiu, através da criação do *Pedido & Casamento*, o confronto de práticas, de metodologias e processos e, sobretudo, o reconhecimento de Culturas. Resultando, daí, uma comédia delirante.

M12 • 70' • Teatro Gil Vicente

3,00€ • Cartão Quadrilátero, pessoas com deficiência e acompanhantes

Autor: Anton Tchekhov

Diretor do Teatro de Karshi: O'tkir Makhmatkoulov

Tradução para Uzbeque: Aybek Kopadze

Dramaturgia e encenação: Rui Madeira

Assistente de encenação: Valentina Picciau

Cenografia e figurinos: Manuela Bronze

Elenco: O'tkir Boyqobilov; G'avrat Husainov; Akmal Xudoyorov; Orif

Mamatov|Xurriyat Isroilova; Anor Ro'ziveva; Parda Nomdorov; Nargiza

Boymurova, Maxlivo Jumayeva; Ilyos Qurbonov; Sarvar Badirov

Músicos: Akrom Sharopov; Iskandar Qudatov; Lutfulla Turdiyev; Aziz

Nomozov; Oybek Qo'ldoshev

International co-production, within the framework of the ETA - Eurasia Theater Association, with magnificent artists from a great and historic Asian country, open, dynamic and with a great future.



Capuchinho, Teatro para Bebés



28 julho / domingo / 10h00 e 11h30 / TeatroPlage

TEATRO PARA BEBÉS

“Mamã, avó, floresta, bolo.” A palavra dita, narrada a partir de um livro que se abre, sugere o poder transformador do cenário em imaginário. “Cuidado, lobo, perigoso.” A narradora-mãe adverte o desconhecido. E a Capuchinho-bailarina, em seu singular percurso, dança ao luar com o lobo mentiroso, na floresta que também é a casa da avó de boca tão grande que afinal era o lobo, que não era assim tão mau, mas que tinha fome. O caçador ouve o grito e não mata, mas salva. A moral é apaziguadora.

Uma peça montada a partir de inesperados contrastes que servem para iluminar cada um dos seus elementos, personagens animadas, de carne e osso, e inanimadas, os objetos do cenário. A expressão corporal e a dança relevam o perfil da sonoridade da sílaba e da música.

Quem consegue ficar indiferente ao maravilhoso Duetto de Gatos e à Exaltação dos Animais?

A imagem, o movimento, o som e a palavra eximamente sincronizados, num auto em que era uma vez uma história encantada, dramática e vivamente encantadora.

Dos 3 aos 36 meses • 25'

3,00€ • Cartão Quadrilátero, menores de 10 anos, pessoas com deficiência e acompanhantes

Encenação: Paulo Lage

Coreografia: Elsa Madeira

Interpretação: Cheila Lima / Márcia Branco, Duarte Melo e Sofia Loureiro

Apoio vocal: Silvia Filipe

Apoio à Língua Gestual Portuguesa: Ana Bela Baltazar

Cenografia: Ana Paula Rocha

Figurinos: Mónica Cunha, Confeção Mestra Olga Amorim

Arranjos musicais: Elmano Coelho e Carlos Garcia

Desenho de luz: Pedro Nabais

Desenho de som: Frederico Pereira

Adereços: Xana Capela

Desenho e maquilhagem: Guilherme Gamito

Fotografias: Sofia Berberan

Produção: Thekingroad

Coprodução: TeatroPlage e Casa das Artes de Famalicão

Espectáculo apoiado pela DGARTES à criação e internacionalização.



Theater for babies
with Portuguese
Sign Language.

Foto | © SOFIA BERBERAN



Foto | © SOFIA BERBERAN

Assim deverá eu ser

31 julho / quarta-feira / 10h30 e 14h30 / Sons Vadios

TEATRO E MÚSICA COMEMORAÇÃO DO DIA DOS AVÓS

No tempo da história da Cigarra e da Formiga, cantar não era profissão; cantava-se para ganhar a vida. Mesmo assim, pobre, Amália-Menina não foi como a Cigarra. Em vez de ir à escola, Amália-Formiga-Menina bordava linhas e palavras, palavras do mundo do fado, mas também de outros mundos sonoros e musicais, cantava os Poetas, outras vezes cantava-se a si, Amália herdeira da poesia popular de raiz oral. Silêncio que se vai contar e cantar Amália.

M3 • 45'

Entrada gratuita, sujeita a reserva

Intérpretes: Catarina Moura (voz), Celina da Piedade (voz e acordeão), Sara Vidal (voz e harpa) e Ricardo Silva (guitarra portuguesa)
Encenação e dramaturgia: José Rui Martins, a partir da biografia "Amália" de Vítor Pavão dos Santos
Consultoria musical: Amélia Muge
Seleção de poemas e adaptação musical: Amélia Muge, Catarina Moura, Celina da Piedade, José Martins, Ricardo Silva e Sara Vidal (a partir dos poemas de Amália Rodrigues e cancionero tradicional português)
Ilustração e animação: Cátia Vidinhas
Vídeo: Eduardo Pinto e Luís Pedro Madeira
Figurinos: Cláudia Ribeiro
Produção executiva: Sons Vadios
Produção artística: Tarrafo - Associação Cultural

*A show to celebrate
Grandparents' Day.*



Foto | © CARLOS FERNANDES



Foto | © CARLOS FERNANDES

Interrupções Letivas

aBraços *

TEATRO

02 julho / terça-feira / 10h30 e 14h30

Companhia de Teatro de Santo Tirso

M4 • 45'

Os Super Fixes *

CINEMA

09 julho / terça-feira / 10h30 e 14h30

PRIS Audiovisuais

M6 • 86'

Cinderela *

TEATRO

10 julho / quarta-feira / 10h30 e 14h30

A Capoeira - Companhia de Teatro de Barcelos

M3 • 40'

Curtinhas para Todos *

CINEMA

23 julho / terça-feira / 14h30

Cineclube ZOOM

M6 • 60'

* Espetáculos gratuitos, sujeitos a reserva

Exposição

Confia

04 julho a 02 setembro / Café-Concerto
IPCA

Apresentação

Sessão de Pitching

18 julho / 11h00 / Teatro Gil Vicente
Vaudeville Rendez-Vous

*Acesso restrito a programadores e agentes artísticos.
Inscrição gratuita através de formulário próprio em: www.teatrodadidascalia.com
Inscrição obrigatória.

Conferência

Conferência Internacional em Ilustração e Animação

04 e 05 julho

Escola de Design (ESD) do IPCA e
Centro de Investigação ID | CONFIA 2024





16 - 20
JULHO

20
24

TEATRO DA
DIDASCALIA



REUNIR-SE EM VILA



BARCELONA
BRAGA
FAMALICÃO
GUIMARÃES



ENTRADA LIVRE
FREE ENTRANCE